

VIVÊNCIAS DOS BOLSISTAS DO PIBID/HISTÓRIA NA E.E.F. MANOEL MARTINS DE ALMEIDA

Sabrina Silvestre Oliveira¹
Isac Gomes Martins²
Edmilson Alves Maia Júnior³

O presente trabalho versa sobre as vivências dos bolsistas do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência do núcleo de história da Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central - FECLESC, fomentada pela capes, que atuam na Escola de Ensino Fundamental Manoel Martins de Almeida. A referida instituição de ensino localiza-se no município de Quixeramobim-CE na Avenida Geraldo Bizarria, s/n, na região industrial, denominada São José em homenagem a crença ao Padroeiro do Ceará, em um bairro de grande extensão territorial levando-se em consideração a sua localização geográfica.

A escola atende alunos da comunidade urbana e rural, distribuídas em três escolas denominadas: agregadas e anexos. As crianças, os adolescentes e jovens, oriundos destas comunidades e bairros, os quais constituem o corpo discente providos de famílias de níveis socioeconômico-culturais diversificados.

Ao longo dos anos o número de alunos da instituição tem crescido significativamente, funcionando nos turnos manhã e tarde, oferecendo atividades diversificadas para além dos componentes curriculares, como por exemplo: Mais conectado para aprender, Laboratório de Informática, Biblioteca, Atendimento Educacional Especializado – AEE, além de variadas ações dinâmicas, como: Projeto de Música na Escola, Memorial Estudantil Científico, Projeto de valorização da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas relações étnico-raciais e interpessoais; além de projetos socioeducativos que promovem a participação e a interação entre estudantes, Escola e família.

A Escola Manoel Martins de Almeida recebeu em maio de 2023 oito bolsistas, em que foram direcionados para atuarem nas turmas de 8º ao 9º ano manhã e tarde. Todavia, é importante destacar que este resumo narra as vivências de dois bolsistas, sendo ambos licenciandos, atuam na turma do 9º ano B tarde.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual- CE sabrina.silvestre@aluno.uece.br;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual - CE, isac.martins@aluno.uece.br;

³ Professor orientador: Prof. Adjunto do Curso de História, da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central - UECE, edmilson.junior@uece.br

A metodologia dessa experiência vivenciada na Escola Manoel Martins de Almeida consistiu em análise do livro didático “Araribá mais”, observações das aulas de história, pesquisa de campo “Conhecendo a Escola” e preparação de recursos pedagógicos. Além disso, também nos envolvemos em projetos internos do colégio sobre memória e patrimônio, em que realizamos pesquisas documentais e entrevistas em torno das memórias sobre construção, funcionamento e importância social da instituição escolar.

As entrevistas desenvolvidas ocorreram com ex-funcionários, ex-alunos e funcionários atuais com um intuito de construir e criar um acervo de memórias documentadas sobre a história da instituição escolar, visto que não há um arquivo documental desde a sua construção. Assim sendo, o arquivo é composto por entrevistas gravadas e transcritas de pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da escola, um arquivo digital de fotos e documentação antiga.

No que diz respeito as observações nas aulas de história percebemos que a professora utiliza material diversificado. A título de exemplo, destacamos uma aula na turma do 9º ano sobre “Era Vargas”, em que a professora se utilizou do livro didático e fontes históricas (imagens, carta suicídio de Vargas e discursos políticos do período) sobre o período. Como forma avaliativa, a turma foi dividida em grupos para responder ao quiz interativo, isto é, uma dinâmica que consiste em um jogo de perguntas e respostas, em que a equipe que acertasse mais questões vence a competição.

É através de programas como o PIBID que permitem que nós licenciados experienciem e se preparem para prática docente através da teoria e prática, pois como diz Paulo Freire “...ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2003, p. 47). Assim sendo, dentro do espaço escolar da instituição Manoel Martins de Almeida estamos refletindo, construindo saberes e criando possibilidades através de reflexões e ações para que o ensino e aprendizagem possa ocorrer.

Como forma de levar os estudantes a refletirem sobre o patrimônio da cidade, debatemos sobre “Lugar de memória” (NORA, 1984). Posteriormente a isso proporcionamos uma aula de campo com alguns lugares de memória como: a igreja matriz, a câmara municipal, a ponte metálica e a casa do Antônio Conselheiro.

Acreditamos que nossa atuação na Escola Manoel Martins de Almeida como bolsistas do Programa de Iniciação à docência é pertinente, tanto para nosso desenvolvimento discente do curso de história, quanto para nossa formação enquanto futuros professores.

Ingressar na carreira do magistério, exercer a profissão de professor de história requer muito mais do que competências inerentes à prática docente. O fazer-se professor é permanentemente construído, é fruto de uma trajetória social e profissional circunscrita na história de cada um.”. (FONSECA E COUTO, 2008, P.117).

Além disso, também entendemos que exercer a profissão de professor de história requer mais do que desenvolvimento de habilidades da prática docente, pois “o fazer-se professor” é construído no cotidiano profissional, social e cultural. Inclusive, compreendemos que ser docente também é por vezes lidar com desafios inesperados, a falta de condições estruturais nas escolas, com a defasagem de aprendizado por parte dos alunos e de uma estrutura de ensino que ainda é excludente, europeia e racista. Mas, por conseguinte, que possamos a partir de nossas reflexões e atuações contribuirmos para mudar a realidade.

Diante disso, o Núcleo de Iniciação à Docência da licenciatura em História da FECLESC/UECE já possui projetos futuros de atuação na Escola Manoel Martins de Almeida. Na fase inicial atuamos nas observações das aulas, análise do livro didático, leituras de diferentes referenciais teóricos, transcrição de entrevistas e produção de um vídeo sobre a história e memória da referida instituição escolar.

Ademais, também iremos desenvolver pesquisas de campo no Arquivo Paroquial, na Fábrica de Calçados Cocalqui e em outros lugares de memória. Através das experiências ao ambiente escolar também realizamos leituras e debates de diferentes referenciais teóricos em encontros semanais com a supervisora e o coordenador do núcleo, constituindo um momento de aprendizado e compartilhamento de saberes e experiências. Também destacamos a experiência no encontro geral do PIBID, em que foi possível observar as vivências de outros núcleos e cursos, possibilitando também a troca de experiências e ideias para desenvolver projetos futuros.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vânia. História na base nacional comum curricular do ensino médio: alguns apontamentos. *Escritas* Vol. 11, nº1 (2019) ISSN 2238-7188 p. 99-115, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FONSECA, Selva Guimarães; COUTO, Regina Célia do. A Formação de Professores de História no Brasil: Perspectivas Desafiadoras do Nosso Tempo. In.: ZAMBONI, Ernesta; FONSECA, Selva Guimarães (Org.). **Espaços de Formação do Professor de História**. Campinas: Papirus, p. 101- 126, 2008.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*. São Paulo: PUC-SP

SEFFNER, Fernando. Saberes da docência, saberes da disciplina e muitos imprevistos: atravessamentos no território do Ensino de História. In: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História, São Paulo. São Paulo: ANPUH, p. 01-16, 1994.

